

## PAPO SÉRIO

Surpreendente. Pela primeira vez, a população de Barra do Corda junta-se em mutirão para salvar a rodovia BR 226. Merece aplauso, mais do que isso, merece o apoio de todos os barra-cordenses que mesmo distantes podem e devem colaborar. Ajudar, participar, estar lá presente se possível, pois, a ninguém é dada a omissão.

Quem conhece essa rodovia e sabe da sua importância, não só para àquela região de Porto Franco a Presidente Dutra, mas potencialmente para todo estado do Maranhão, não poderia mais esconder as tantas amarguras. Já basta à espera de 20 anos pelo asfalto. À espera das mirradas e infrutíferas gestões dos políticos, ignoradas pelo governo federal. Se não bastasse a amargura da espera do asfalto, agora sem choro nem vela assistia-se impassivelmente ao desaparecimento dessa estrada, com todas as conseqüências funestas que esse fato poderia significar. O isolamento daquele território traria mais desemprego, mais pobreza, mais miséria, inevitavelmente mortes.

Injustificável, porém, é a posição da prefeitura de Barra do Corda. Praticamente apenas cedeu o canal de televisão para a campanha "SOS BR 226". Alegaram que as máquinas, caçambas, tratores estão em outra frente de trabalho. Tal atitude a se confirmar é de total insensibilidade. Mas, enfim, compreende-se o desconhecimento da Prefeitura ante o sonho de qualquer barra-cordense em ver um dia aquela estrada asfaltada, porque, afinal ela não nasceu em Barra do Corda, embora, paradoxalmente, use um discurso de amor àquela terra.

Parabéns ao prefeito Milton Gomes, que colocou à disposição todo maquinário e infra-estrutura da prefeitura de Grajaú. Parabéns à população de Barra do Corda, que orgulha-nos em levar avante tão belo projeto. Conte com o nosso apoio.

**JORNALISTA RESPONSÁVEL  
EIDER MORAES**

# S.O.S.

## RODOVIA PEDE SOCORRO

Fugindo do isolamento, a população de Barra do Corda une-se e empenha-se para salvar a rodovia BR 226. Com o lema "S.O.S. BR 226", foi iniciada uma campanha que tem como objetivo principal a compra de 80 mil litros de óleo. Para isso, encontra-se aberta na Agência do Banco do Brasil de Barra do Corda (código nº 0782-X) a conta nº 8226-0.

A mobilização para salvar a estrada quer que todos os barra-cordenses colaborem com o "S.O.S. BR 226". A doação será muito importante, diz um dos membros da Comissão Cordina, Lourival Pacheco, responsável pelo setor financeiro, a qual é presidida pelo gerente do Banco do Brasil, Carlos Henrique.

Todo esse projeto para colocar a BR 226 em condições

de trafegabilidade foi gestado pelo prefeito de Grajaú, Milton Gomes. A prefeitura do Arame, Montes Altos e Sítio Novo também participam da obra. Em Barra do Corda é uma comissão de oito pessoas que está concretizando a idéia, porque a Prefeitura alegou outras frentes de trabalho. Mas, pôs a retransmissora de televisão à disposição da campanha.

Uma subcomissão foi criada em Brasília para massificar a divulgação e atrair recursos em prol da BR 226. "O abaixo-assinado que já transitava entre nossos conterrâneos," observa Aristides Milhomem, "será acrescentado da nossa firme disposição de ajudar a nossa estrada, conhecida oficialmente como BR 226," conclui.

## HISTÓRICA ESTRADA

Conta-se que em 1947 quando se inaugurava o traçado original da estrada ligando Barra do Corda a Grajaú, um poeta, num misto de troça e pessimismo, disparou sua artilharia verbal: "A Barra é uma ticaca, Naru curral da fome, Jacaré é uma cuia emborcada, Jenipapo não tem homem, Cacete é pau-da-miséria, e Grajaú só tem o nome." Resultado, o anônimo senhor foi quase linchado em Grajaú e a partir de então sua insólita poesia vara o tempo.

Melo Uchoa, fundador de Barra do Corda e Pedreiras, abriu em 1845, com ajuda dos índios da região, a primeira picada ligando a cidade cordina com Pedreiras. Em seguida, surgiram as carroçais, as máquinas da construtora Oliveira-Paulo no final da década de 50 e, finalmente, a BR 226, piçarrada, de tráfego até a Belém-Brasília. Em 1980, a BR 226 já teria de estar asfaltada. Ignorada, maltratada e esquecida pelo poder público federal, agoniza pedindo socorro.

**TURMA DA BARRA**

CAIXA POSTAL Nº 02-0372 — CEP 70001 — BRASÍLIA-DF

## GRAFITE

FPM - A prefeitura de Barra do Corda recebeu do Fundo de Participação dos Municípios, em abril, a quantia total de 66 milhões, 869 mil, 561 cruzeiros e 91 centavos. Em relação a março, o acréscimo chegou a aproximadamente 130 por cento.

INFORMATIVO - Murilo Milhomem é o responsável pela nova edição do Informativo Casa do Maranhão. Este Jornal foi citado como exemplo. Agradecemos.

ÚLTIMA HORA - O barra-cordense Antonio Sousa Martins Filho, prefeito de São João da Baliza - RR, será motivo de reportagem do Jornal Última Hora em 16 de maio. Aliás, o prefeito já confirmou a doação de 1.000 litros de óleo à BR 226.

BARRA DO CORDA - Para festejar os 156 anos de Barra do Corda em 03 de maio, a Prefeitura comemora com uma alvorada (fogos de artifício, discurso, música e poesia), vasta atividade esportiva e início de um festival de música. Parabéns Barra do Corda.

BANDA - Por ocasião das festividades dos 156 anos, Barra do Corda finalmente ouvirá sua Banda de Música. É que ela foi inaugurada. Bom futuro.

PUNGA - Seguindo a tradição, os negros cordinos já comemoram o 13 de maio com sua arte por excelência - a punga.

RIOS - Fernando César Mesquita, secretário do meio ambiente do Maranhão, acompanhado de Carlos Alberto - o Tatá, foi conhecer os rios cordinos e seus problemas. Viu de perto o estrago que o esgoto do hospital Acrísio Figueira, da Prefeitura, causa à população.

MELO UCHOA - Por que não há nenhuma estátua homenageando Melo Uchoa? Por que não há nenhum museu? Enfim, por que não há história cultivada em Barra do Corda?

JORNAL - Uma reforma gráfica está prevista. A intenção é melhorá-lo.

ASSINANTE - Para assinar este Jornal basta escrever. É gratuito. Mas, toda doação será bem recebida. Pense nisso!

S.O.S. - Colabore com a BR 226. Ela é de todos de Barra do Corda.

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
**EIDER MORAES**

## ARTIGO

# DA BARRA À BARRA

A carta de Marcos Pacheco, vice-prefeito de Barra do Corda, publicada na edição anterior, suscita ainda muita discussão entre os barra-cordenses. Este artigo mostra ângulo do debate.

\*R.N.Brasil

Recentemente estive em Barra do Corda. Mais uma vez pude observar o descaso das elites dirigentes com o nosso sofrido povo cordino, incluindo nossos irmãos indígenas que vivem em condições subumanas.

Pobreza e miséria andam juntas em todos os lugares da nossa "urbi", do nosso município. Educação e saúde são precárias. O cidadão é um indivíduo que não existe. Os nossos rios Corda e Mearim estão poluídos. Mas, ainda há esperança.

Num contexto estritamente municipalista, Barra do Corda insere-se como um dos mais promissores municípios do estado do Maranhão. Suas potencialidades agro-industrial e turística são imensas, dadas as características da imensidão de seu território.

Educação, saúde e desenvolvimento são o trinômio que devemos alcançar, investindo maciçamente na infra-estrutura, melhorando as estradas, escolas e assistência ao homem do campo, consultando os órgãos responsáveis ao nível estadual e federal.

Isso poderá ser alcançado se deixarmos o egocentrismo de cada indivíduo de lado. Um exemplo, são os próprios barra-cordenses que residem distantes. Em quase todos os postos da administração pública brasileira há cordinos. São professores, engenheiros, historiadores, comunicadores, médicos, advogados, técnicos especializados in-

clusive no exterior, que estão colaborando com o engrandecimento da nossa pátria.

A respeito desses cordinos que residem distantes, quero deixar meu testemunho que não são pessoas volúveis: trabalham, estudam diariamente como qualquer nordestino que procura ocupar um espaço na sociedade. Mas, apesar de não serem procurados, os seus pensamentos voltam sempre para o Maranhão. As conversas na "diáspora" giram com frequência em torno do torrão natal. Inveja-se a união dos maranhenses. Diz o ditado que onde existe cinco maranhenses, há um clube literário e um jornal.

Uma comunidade desse nível cultural não pode ser desprezada. Mas, quando vamos à Barra do Corda nunca somos convidados para opinar em nenhum dos seus assuntos. Somos considerados cidadãos estranhos aos problemas do município. Lembro, porém, que temos capacidade intelectual e profissional. Alegam por fim que não conhecemos aquele território. Ora, quem é de Barra do Corda que não entende dos seus problemas? Quero deixar claro que estamos prontos para colaborar sem exigir nada em troca, politicagem ou mesmo voluntarismo.

Creio que para melhor parafrasear Karl Marx é importante que se diga: Cordinos "de todo mundo, uni-vos." Não temos nada a perder.

\* R.N.Brasil é historiador e micro-empresário.

**S.O.S. BR 226**  
**AJUDE A RECONSTRUI-LA**  
**DOE ÓLEO**  
**CONTA N: 8226-0**  
**AGÊNCIA N: 0782-X (BANCO DO BRASIL)**  
**BARRA DO CORDA**